



INDUÇÃO DE CALOS EM EMBRIÕES ZIGÓTICOS DE *Syagrus oleracea* (MART.) BECC.

INAÊ MARIÊ DE ARAÚJO SILVA¹; ZANDERLUCE GOMES LUIS²; ANDERSON MARCOS DE SOUZA¹; JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA²

¹Universidade de Brasília – emails: inaemarie@hotmail.com; andermssouza@yahoo.com.br.

²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – email: jonny.pereira@embrapa.br.

Para subsidiar a embriogênese somática futura de *Syagrus oleracea*, objetivou-se desenvolver um protocolo para indução de calos em embriões zigóticos provenientes de sementes de frutos maduros coletados no município de Itaberaí - GO. Após desinfestação, os embriões foram inoculados em meio basal Y3, suplementado com 30 g.L⁻¹ de sacarose e auxinas Picloram e 2,4-D adicionadas nas concentrações de 0; 6,79; 13,57; 20,36 e 27,15 µM. O pH foi ajustado para 5,7 ± 0,1 antes da adição de Phytigel. Os subcultivos foram realizados mensalmente e a percentagem de explantes com formação de calo primário foi determinada aos 90 dias. A formação de calos primários iniciou-se após 30 dias de cultivo em meio de indução. Aos 60 dias, observaram-se diferenças no padrão morfológico dos calos primários entre as auxinas testadas. Os tratamentos sob efeito do 2,4-D apresentaram um padrão morfológico mais homogêneo, caracterizado, de modo geral, pela formação de calos granulares translúcidos na região distal e do mesocótilo. Já os tratamentos sob efeito do Picloram apresentaram explantes com padrão variado, exibindo calos com diferentes formas e consistências. Notou-se intumescimento dos explantes em todos os tratamentos, com destaque para aqueles sob o efeito do Picloram, tanto quanto ao número de embriões intumescidos, quanto à expressividade do intumescimento. Aos 90 dias, todos os tratamentos contendo auxina formaram calos, sem diferenças estatística entre os tratamentos, com taxa média de formação de 70,5%.

Palavras-chave: Gueroba; Auxinas; Calogênese.

Apoio Financeiro: FAPDF.